RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Gallo ironiza reajuste no TJMT: “Daqui a pouco vamos vender picolé na rua”

Reajuste dos servidores do TJMT

Redação

O secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, conhecido como o “homem que tem a chave do cofre” do governo de Mato Grosso, explicou por que o Executivo é contra o reajuste salarial de 6,8% aos servidores do Tribunal de Justiça (TJMT), proposta que pode ser votada nesta semana pela Assembleia Legislativa.

Segundo Gallo, a aprovação do aumento provocaria um “efeito cascata” sobre outras categorias do funcionalismo público, criando um precedente difícil de sustentar financeiramente. “Se um teve, por que o outro não pode ter?”, questionou o secretário, destacando que o impacto não se limita ao orçamento atual, mas também às contas futuras do Estado.

Ele afirmou que o reajuste precisa ser analisado sob a ótica previdenciária, considerando o efeito sobre aposentadorias e pensões. “Essas decisões não impactam amanhã nem depois. Vão impactar lá na frente, quando estivermos sem dinheiro, com a queda de arrecadação provocada pela reforma tributária”, alertou.

Com tom de ironia, Gallo comparou a possível crise fiscal a um “shutdown” como ocorre nos Estados Unidos: “O que nós vamos fazer? Vender picolé na rua?”.

De acordo com ele, o governo precisa se preparar para um cenário de arrecadação “decadente” nos próximos anos, evitando medidas que comprometam a sustentabilidade financeira do Estado.